



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO 2025 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Avanços Nas Vacinas Pediátricas: Inovações E Desafios

Autores: BRENDA SILVESTRE NUNES (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), DANIELLA RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)), JULIANA REBOREDO MENDES (UNIVERSIDADE UNIGRANRIO AFYA - CAMPUS DUQUE DE CAXIAS), LETICIA CAMARGO DE GODOY (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ISABELLA NASCIMENTO JORGE (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV)), FERNANDA BEATRIZ VENTURI ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG))

Resumo: PROSPERO 2025 CRD420251010770"Analisar os avanços recentes nas vacinas pediátricas e investigar os fatores que contribuem para a hesitação vacinal, O estudo também visa explorar estratégias para superar essas barreiras e melhorar a adesão da vacinação infantil."Foi realizada uma revisão sistemática de literatura conduzida no PubMed, sobre as inovações e desafios encontrados nos avanços das vacinas pediátricas, publicados nos últimos 10 anos. Os artigos foram selecionados por mais de um pesquisador, com base no resumo e no texto completo. Dos 24 artigos identificados, 16 artigos foram selecionados para revisão por estarem adequados aos critérios de inclusão."A imunização pediátrica desempenha um papel fundamental na redução da mortalidade infantil, sendo responsável pela queda de óbitos por doenças preveníveis de 4,1 milhões em 1990 para 2,7 milhões em 2010 (Wagner et al., 2019). Além disso, o desenvolvimento de vacinas recombinantes e nanoparticuladas tem aprimorado a resposta imunológica, reduzindo a necessidade de múltiplas doses e otimizando os esquemas vacinais (Wagner et al., 2019). Ademais, vacinas combinadas demonstram potencial para melhorar a adesão ao calendário vacinal e minimizar o desconforto infantil; contudo, desafios relacionados à produção e distribuição persistem, especialmente em países de baixa renda (Chamberlain et al., 2019; Zhang et al., 2024). Nesse contexto, a implementação de registros eletrônicos tem se mostrado eficaz no monitoramento vacinal e na ampliação da cobertura, embora obstáculos estruturais e limitações tecnológicas dificultem sua adoção em regiões com infraestrutura precária (Vigazzi et al., 2024). Entre os desafios que comprometem a expansão vacinal, destaca-se a hesitação vacinal, influenciada por desinformação e fatores socioculturais, sendo considerada pela OMS uma das principais ameaças à saúde pública (Marti et al., 2017). Dessa forma, estratégias baseadas em comunicação científica eficaz e capacitação de profissionais de saúde têm demonstrado impacto positivo na aceitação da imunização (Salmon et al., 2019). "Os avanços na imunização pediátrica têm sido fundamentais para a redução da mortalidade infantil, evidenciando a indispensabilidade das vacinas para saúde pública. As novas tecnologias vacinais, aliadas à iniciativas educativas, contribuem para melhorar a adesão vacinal e aumentar sua aceitação. Contudo, é indiscutível a necessidade de pesquisas mais amplas, especialmente em países de baixa e média renda, onde a hesitação vacinal continua sendo um grande obstáculo, impulsionada pela desinformação e pela desconfiança nas instituições de saúde. Desse modo, é essencial combinar inovação tecnológica, políticas públicas bem estruturadas e estratégias educativas adaptadas às realidades locais, visando garantir um acesso equitativo às vacinas e consolidar os avanços na proteção da saúde infantil.